6.º ANO — LISBOA—SABADO, 17 DE JULHO DE 1926 — N.º 1620

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO { Rua da Rosa, 57, 2. Telefone: 1:470 C.
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO
SECRETARIO DA REDACÇÃO
ALVARO DE ANDRADE

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES { Direcção: T. 195 Redacção: T. 319
Endereço telegrafico: DIBOA

O *DIARIO DO GOVERNO* publicou hoje o interessante diploma que segue:

"Considerando que não é justo que a Nação esqueça os relevantissimos serviços prestados á humanidade pelo antigo cabo de mar da Nazaré, Joaquim Bernardo de Sousa Lobo, que, com risco da propria vida, muitas vezes salvou de morte certa bastantes naufragos;

Considerando que o referido cabo de mar foi agraciado com o grau de cavaleiro da Ordem da Torre e Espada, com duas medalhas de ouro, varias de prata e de cobre e ainda com diversos diplomas de louvor propostos pelo Instituto de Socorros a Naufragos;

Considerando que a este velho e antigo servidor do Estado, actualmente aposentado, é apenas abonada a insignificante pensão mensal de 25$55 e a melhoria de 200$42 ou sejam 225$97, o que, nas actuais circunstancias de custo de vida, o coloca e a sua familia numa situação assaz dificil;

Considerando que seria da mais flagrante injustiça manter nesta situação quem tão prestimosos serviços tem prestado;

Em nome da Nação, o Governo da Republica Portuguesa decreta, para valer como lei, o seguinte:

Artigo 1.º Ao antigo cabo de mar da Nazaré, Joaquim Bernardo de Sousa Lobo, será abonada, em substituição dos vencimentos que actualmente percebe e a contar da publicação desta lei, a pensão vitalicia de 100$00 mensais, acrescida das respectivas melhorias nos termos legais.„

* * *

ESCREVEM-NOS de Vichy, dizendo-nos que a vida ali não é tão barata como alguem fez anunciar, pois nos hoteis mais modestos a diaria é de 60 francos e que por esse preço não vale a pena ir-se tão longe para se fazer uma cura d'aguas.

Mais nos dizem que tendo as aguas de Vichy feito anunciar, por intermedio do seu agente em Lisboa, que a diaria nos hoteis era de 30 francos por dia, foram para ali muitos compatriotas nossos mas, ao chegarem lá verificaram que isso não passa de uma pura fantasia Acrescentam, que é ainda em Vichy que a vida é mais barata, pois noutras estancias, como Chatel Guyon ou Royat, os preços são mais elevados.

* * *

O *ULTIMO ENFORCADO* é um livro de contos de Emilia de Sousa Costa, editado pela livraria de Francisco Franco. Predomina neles a nota dramatica, o remate doloroso das pequenas historias que se contam em poucas palavras, por ser impossivel alargar os gritos e ais que partem em linha recta do coração.

* * *

ENTROU no setimo ano da sua publicação a explendida revista semanal ilustrada *A B C.*

Ao seu director, o brilhante jornalista, Rocha Martins, a Mimon Anarohy e a todos os seus colaboradores, as nossas mais sinceras saudações.

O português e a má lingua

O português, além de bimane da ordem dos primatas, como todos os membros da especie humana, distingue-se pela infrene má lingua—um taramelar continuo contra todas as pessoas que a sua inveja não pode tragar e contra as ideias que a sua preguiça mental não lhe deixa perceber.

A' face da terra não ha ninguem que o exceda na arte de pulverisar reputações e de ressequir as esperanças que, nos corações ingenuos, nascem como uma aspiração para o Bem e para a Verdade.

O seu grande empenho é destruir: desde que lhe assegurem a possibilidade de negar uma crença ou de arrazar um monumento celebre, já ele se sente feliz como o morcêgo nas trevas da noite.

Um dia disseram-lhe que Deus era seu inimigo—o adversario secular da sua consciencia e da sua razão...

Não esteve com meias medidas: cortou as suas relações com o Infinito, passando a medir o tempo como os porcos de Epicuro mediam o Espaço—com gula e apetite de gozo.

Desde Afonso Henriques que os reis governavam Portugal, sucedendo-se uns aos outros no amor do povo, como os pais na renovação das familias.

Alguem lhe veio dizer:

—"Não sejas escravo de privilegios que afrontam a tua liberdade!„

Nada mais foi necessario: a Monarquia desabou duma muralha de oito seculos, salvando-se um principe que hoje, nas comodidades do exilio, préga aos seus defensores o mais adoravel scepticismo na fé que lhe consagram.

Claro está, trata-se duma vergontea de sangue real que padece todos os fatalismos da raça—inclusivé o de não acreditar na sua vocação.

Numa linda manhã de sol—o mais formoso dia de outubro que surgiu no calendario—implantou-se a Republica.

Que alegria triunfal!

A plebe rejubilou, no antegoso de que ia mandar na Cidade, fazendo da lei a garantia dos seus desejos e dos seus desejos a desforra dos oprimidos.

Infelizmente, as promessas e as ilusões não saíram do idealismo que os animou: a politica levou a Republica para um lado, ao passo que os entusiasmos do seu berço seguiram por outro.

Este dualismo deu lugar a uma série de auroras... revolucionarias.

Machado Santos, que, na Rotunda, creara um nome e uma lenda refulgente, veiu a ser vitima dos proprios a quem ele ensinara o abc da revolta.

A Republica sacrificou o seu proprio fundador a uma sêde de vingança que brotara do coração dos patriotas, como a agua venenosa duma nascente corrompida.

Afonso Costa, com o seu sistema beirão—a Serra da Estrela, desde Viriato, marca o predominio dos pastores de grande cacête—quiz arrancar a Republica ao sentimentalismo piegas dos que se propunham pô-la a recitar o "Noivado do Sepulcro„.

O seu criterio utilitario e juridico, destinado a firmar em bases solidas o sonho esparso e vago da regeneração nacional, sossobrou perante o fascismo inocente de Sidonio Paes.

... ...

.... ao mesmo tempo que tentava congraçar a familia portuguesa, dispensando o concurso dos velhos republicanos.

Sidonio pagou os seus erros e a sua boa fé, na espera traiçoeira de um alucinado que julgou libertar a Patria de um tirano.

Mas depois... depois o que vimos nós?

Os factos andam em todas as memorias, não valendo a pena recorda-los.

Os partidos quiseram devorar-se uns aos outros, numa guerra de exterminio.

O Exercito, para evitar tamanha desgraça, corrigindo com o seu saber e experiencia os desmandos de uma politica de vendavais... em copos de agua, veiu de Braga sobre Lisboa.

Em três golpes sucessivos, já ele afirmou o seu intuito de eliminar os inaptos, em proveito de uma politica que deixe de obedecer á inspiração petulante de varios moços da vida e suas aventuras.

Sobre o sr. general Carmona assenta, neste momento, a piramide invertida do nosso futuro.

Poderemos confiar que a sua muita prudencia conseguirá restitui-la á sua posição normal—a Patria prosperando na Ordem e pelo Trabalho?

A POPULAÇÃO da Ilha do Faial bem merece, neste momento, a atenção do governo para o caso que, na sua simplicidade eloquente, vamos expor.

Por motivo dos desastres consequentes do terramoto, o Faial encontrou-se de subito em situação alarmante. O governo Antonio Maria da Silva, por seu ministro das Finanças, conseguiu das duas casas do Parlamento a votação da verba de 500 contos para socorrer aquela população atribulada. E ainda se estabeleceu, em principio votado, que as contribuições relativas a quatro anos, atrazadas no pagamento "por não haver funcionarios de finanças que as cobrassem„—facto provado—fossem amortizadas em 10 anos, proporcionalmente, independentemente das contribuições regulares relativas ao ano economico que corria.

Mas que sucedeu?

Que por qualquer circunstancia precaria de praxe, a lei não foi assinada!

Isto é: o Faial, só por uma questão de burocratismo, agravada pela mudança subita da situação politica, não pôde ser socorrido, quer em materia de auxilio ás vitimas do terramoto, quer por motivo dos descuidos da burocracia tributaria.

O Faial foi vitima de novo cataclismo, e a sua situação financeira e economica é desgraçada.

O actual governo, a quem as ilhas merecem carinho, apesar da distancia que as separa do Terreiro do Paço, bem pode, simpaticamente e no uso das suas atribuições, socorrer aquela Ilha, com base na lei que estava votada, e no sentido de o Estado cobrar o que lhe é devido, mas equitativa e justiceiramente.

* * *

SOB a direcção experiente e competente de Celestino Soares, começou a publicar-se um bi-semanario republicano, edição da grande revista mensal—*Contemporanea*. Não é propriamente um registo de acontecimentos nem o seu comentario.

E' um orgão de gente moça que agita e semeia ideias, na crença de que breve chegará a hora bendita das colheitas.

* * *

ACABARAM os revolucionarios civis e militares, por um decreto de recente publicação.

Simplesmente não foi possivel extinguir a superstição que lhes deu existencia.

Sem que desapareça o *espirito* que anima as revoluções, não é facil tarefa *apagar* os homens que o encarnam.

* * *

BEATRIZ Delgado pôs á venda a 3.ª edição do seu ultimo livro *Meus Vicios*. E' o melhor elogio á escritora e poetisa e a maior prova de quanto o publico a aprecia. Pela quantidade de pedidos feitos ás livrarias, é natural que em breve apareça nova edição.

* * *

SABEMOS que o sr. dr. Ricardo Jorge Pai não solicitou nem aceitaria, se fôsse convidado, o cargo de ministro de Portugal em Paris.

Inquilinato

Uma carta

Do sr. A. Rodrigues da Silva recebemos a seguinte carta:

Sr. director: — Li com atenção a solução que dá um construtor civil á decantada questão do inquilinato.

Essa desgraçada, de tantas enxertias que lhe têm feito, não sei como não tem já ido parar á vala comum.

Não sei, nem profundei, onde o sr. M. A. Salada foi descobrir o ano de 1917, como base do seu projecto.

Quantos inquilinos existem que nem arrendamento têm?!...

Qual é o numero deles que habitando na casa ha 20 e mais anos, só agora regularam com seus senhorios essses arrendamentos?!...

A meu ver, tudo quanto possam vir a fazer em materia de inquilinato, só uma solução eu vejo justa para senhorio e inquilino.

Em tempos normais e ominosos, um operario auferia um salario em média de $30 a $60 — mas trabalhava 10 e 12 horas.

Um pão custava $04,5, bacalhau $20, carapau do gato $01 cada cento e nesta regra de proporção se ia vivendo.

Presentemente todos sabem os salarios de um pedreiro, carpinteiro, serralheiro, etc., como o custo de todos os materiais de construção, os encargos que oneram a propriedade, e sobre tudo o preço que atingiu a libra, que deveria ser a base para uma lei de inquilinato, como o foi agora para a taxa militar, dos mancebos que estão ausentes do pais.

Exemplo:

Um arrendamento feito em 1911, pelo qual o inquilino pagava 1$50 cada mez. (Nessa epoca custava uma libra 6$00 escudos — esse inquilino pagava por consequencia a 4.ª parte de uma libra). Entendo que esse inquilino — deveria pagar presentemente 23$75 — visto que a libra custa 95$00 escudos.

Arrendamento feito em 1915 — pagava 20$00, cotação dessa data 10$00 — 2 lb. — teria que pagar ao senhorio 190$00.

Para as gaiolas construidas nestes ultimos 10 anos, deixava-os á mercê do tempo, porque umas teriam que ser demolidas, outras iriam sofrendo as consequencias que já se nota nas avenidas, onde alguns exploradores pediam escudos 1.500$00 por um andar, e agora nem por metade lhe pegam.

Diz o sr. Alexandre Salada, ser uma vergonha, não concluir essas gaiolas. Não deve ignorar o sr. Salada as enormissimas patifarias que têm praticado a maioria desses construtores, e tambem não ignora que sendo hoje tão publicamente conhecidas as falcatruas que praticaram, que já não ha quem empreste um centavo para tais empresas. Ha, de facto, falta de trabalho, que é originada por todos os factores apontados, que redundou na falta de confiança que eles originaram.

Creio que assim nem senhorios nem inquilinos teriam motivo para queixar-se, e o Estado muito teria a lucrar com tão justa medida, podendo assim os senhorios usufruir do direito a habitar o predio que possuirem, e deixeme dizer-lhe ... Não ha falta de habitações... o que ha é o queixume de inquilinos e senhorios, que não existiria se qualquer deles tivesse consciencia e os que mais gritam por lei, são os que estão sempre fóra dela.

Creia-me de V. etc.

A. Rodrigues da Silva

Os tiros do Castelo

O niquelador Antonio Joaquim Duarte, não foi, ao contrario do que se disse, casado com a mulher que vivia com o cauteleiro Casimiro Cardoso.

As maiores novidades
em retratos e molduras

Quem quizer ver uma linda exposição de retratos, de aguarelas e de molduras, em todos os generos, não tem mais que ir á rua Ivens, 59, á Photographia Inglesa, de J. & M. Lazarus, a quem se deve a introdução em Portugal de todas as novidades photographicas.

TAUROMAQUIA

Os trez filhos
de José Casimiro
falam ao "Diario de Lisboa„

Quando ainda vivia o cavaleiro tauromaquico Manuel Casimiro e seu filho José tinha conquistado já grande numero de fieis, entraram os amigos de chamar "cura„ ao pai e "sacristão„ ao filho. Entre aficionados, o tratamento pegou e ninguem os designava pelos nomes.

Pois agora tem o "sacristão„ três "meninos de côro„ para o "ajudarem á missa„!

Os primeiros, Manuel e José, já têm o seu altar, especialmente o segundo que

FERNANDO CASIMIRO DE ALMEIDA

é um anjinho na pele do diabo. Fernando, o terceiro, exibirá ámanhã os seus oito anos, muito pimpões, ante uma bezerra brava.

Entrevistar os três precóces toureiros, mais que publicidade graciosa, era buscar um assunto grato para o publico que tem pelos Casimiros um interesse vivo.

Fomos encontra-los jantando com o pai e com o aficionado Torres Pereira, o dedicado condestavel da dinastia.

O Manuel e o José romperam gritando os j j, á moda de Vizeu:

— Olhá o senhor admistrador!

Isto tem explicação áparte. Quando eles iam veranear para Oeiras, o pai, ao sair para tourear, recomendava-lhes juizo e apontava-me concluindo:

— Senão, aqui o senhor admistrador ferra com vocês na cadeia.

E, para os meudos, fiquei sendo o "Senhor Admistrador„. Aceitei o tratamento e confirmei-o, acrescentando:

— E' verdade, e venho-os intimar a que me digam se gostam de ser toureiros.

Foi o mais velho, o Manuel, quem me respondeu.

—Eu gosto sim, senhor, e ha muito tempo. Foi quando o meu pai teve que emigrar para Espanha, que me veio a ideia. Quiz ir ao Segurado oferecer-me para substituir o meu pai nas corridas que ele havia de tourear, mas a minha mãe não me deixou, dizendo que eu era muito pequeno. Quando o pai não pode ganhar dinheiro é ao filho mais velho, ainda que não seja velho, que cumpre substitui-lo. Não é assim?

—E' sim, Manuel—confirmei.

—Pois eu cá—explode o José—meudo que já se não podia conter, se não fosse toureiro rebentava! E o que eu queria era matar touros a rojão em Espanha, ali em pontas...

—Para o menino fugir nas pontas da unha, troça o Manuel.

—Oh mano, não me diga isso! Matava o touro e quando me aplaudissem gritava: "Viva Portugal!„

—Lá está o menino a fazer reclamo ao hotel de Viseu, torna o Manuel para o desorientar.

—Oh mano, não me faça perder a cabeça, olhe que eu amanhã faço um disparate!

—Isso é o que o vossemecê faz, interrompe o pai,—tambem á moda de Viseu e a querer fingir-se serio, tenha juizo, tenha juizo!

Nesta altura como o Fernandito quizesse tambem "vender o seu peixe„, segredando o desejo ao José, que lhe leva poucos anos de diferença, ouvi que este lhe respondia:

—Isto não é conversa para crianças!

Mas o pai interveiu e o mais meudo declarou que a unica coisa que o apoquentava era ter de tourear uma bezêrra:

—Ao menos que fôsse um bezêrro. Até parece mal um homem a lutar com uma fêmea!

—Pois é, numa senhora não se bate nem com uma flôr, quanto mais com uma bandarilha, chacota o José, meudo a quem chegou a vez de ser mais crescido.

—Não faças caso, diz-nos o pai que franze a testa para não rir, o que eles precisam é que lhes "chêgues„ na critica.

E logo o José, muito espertalhão:

—Nós somos muito amigos do D. Antonio Cañero, ele até nos ofereceu dois chapéus largos para tourearmos.

A ultima frase é do Fernando, que nos diz ao ouvido "que tem lá em casa uma mana que tambem toureava... se a mamã deixasse.„

R. P.

OURIVESARIA SPORT

DE

DANIEL FREITAS

GRANDE SORTIDO EM: OURIVESARIA, JOALHARIA E RELOJOARIA
:: CONCERTOS EM: JOIAS, OURO, PRATA E RELOJIOS ::

Encarrega-se de todos os trabalhos em gravura—Especialidade em ouro branco — Grande sortido em taças e premios para todos os "sports„

115, Rua da Conceição, 115 — LISBOA

Farinha Peitoral Lactea
CENTAZZI

A saude das crianças.

A força dos convalescentes.

A energia dos velhos.

Procurar nas casas que melhores produtos vendem.

Mundanismo

Aniversarios

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Alda Ferraz de Sousa Rego, D. Margarida Manuel Pinto Coelho, D. Maria Vera de Castelbranco de Paiva Brandão, D. Maria Fernanda de Melo Lages e D. Matilde Ayres de Sá.

E os srs.:

Frederico São Mamede, Antonio de Queiroz Andrada Pinto, Francisco de Martel Patricio, Francisco de Lemos Santos, Maximiano Nogueira da Silva e Fernando Antonio de Melo Lopes.

E depois de amanhã as senhoras:

D. Gabriela Anjos de Vilhena, D. Maria Carolina Alves de Carvalho Pereira de Melo, D. Maria Joaquina Quintela de Mendonça e D. Maria Luisa Simeão Rodrigues.

E os srs.:

Conde da Ribeira Grande, Visconde de Almeida Garrett, José de Melo Lapa (Vila Nova de Ourem), Frederico Ferreira Pinto Basto, José Adolfo Valdez de Faria e Alberto José da Costa Feyo Folque.

Casamentos

Pela sr.ª D. Maria Vicencia S. Almeida e seu esposo sr. Manuel Antonio de Almeida, foi pedida para seu filho sr. Heliodoro da Silva Almeida, a sr.ª D. Celeste de Almeida Moniz, filha da sr.ª D. Ermelinda Moniz e do sr. Homero de Almeida Moniz, comerciante e industrial da nossa praça.

A seguir ao acto foi servido um chá «dancing» até de madrugada, com animação.

—Pelo sr. dr. Eduardo Correia de Barros foi pedida em casamento para o sr. Acacio Moedas da Silva, filho da sr.ª D. Maria Moedas da Silva e do sr. Antonio Pena da Silva, já falecido, a sr.ª D. Celeste de Sousa Faria, gentil filha da sr.ª D. Florinda Soares Pereira Faria e do sr. comendador José de Sousa Faria.

A cerimonia realiza-se brevemente.

—Está justo o casamento da sr.ª D. Maria Alice Coimbra Natividade, filha da sr.ª D. Maria Alzira Coimbra Natividade e do sr. Alfredo dos Santos Natividade, com o sr. Anibal Ilidio Teles de Sousa.

O pedido foi feito pelo sr. João Xavier de Sousa, pae do noivo.

—Realizou-se hoje o casamento da sr.ª D. Maria Tereza da Cunha, filha dos srs. marqueses de Olhão, com o sr. dr. Sebastião Guimarães, filho da sr.ª D. Maria da Penha Perestrelo e do sr. José da Assunção Guimarães, já falecido.

A cerimonia efectua-se na capela do palacio Castro Marim, em Xabregas.

De viagem

Seguiu para Vila do Conde, acompanhado de sua familia, o sr. Luiz de Vasconcelos Porto.

—Já se encontra no Mont'Estoril o sr. Fernando Temudo.

—Seguiu para Louzada o sr. José Nunes da Silva Junior.

—Regressou de Riba de Ave á sua casa no Porto a sr.ª D. Maria Emilia de Melo Archer e Silva.

—Seguiu para Cauterets a sr.ª condessa de Vizela.

—Está na praia da Granja a sr.ª D. Laura Constantino de Almeida.

—Acompanhado de sua esposa a sr.ª D. Maria Anna de Freitas de Souza Coutinho partiu hoje, para o estrangeiro, no «sud-express», o sr. D. Lopo de Souza Coutinho, que vai praticar e visitar os grandes centros fabris e tirar um curso de aplicação de engenheiro industrial.

Mauricia C. de Figueiredo

Passa amanhã o 3.º aniversario do falecimento da distinta escritora sr.ª D. Mauricia C. de Figueiredo. Romancista cultissima, afirmada nos seus volumes "Rafael e Leonor„, "Elevação da mulher„, "O conde. de S. Paulo„, "O exilado„, "Leonor Teles„ e "Carlota Joaquina„, e dedicando-se especialmente aos trabalhos historicos, deixou na literatura femenina portuguesa uma lacuna dificil de preencher.

E' FACIL

anunciar maravilhas sobre retratos artisticos.

Só a Photographia Brazil

porém, realiza constantemente o que de mais moderno se conhece sobre photographia d'Arte.

LA KABILINE
para tingir em casa

Recordar

O amor, a amizade por alguem, que melhor ha do que uma boa ampliação?

De qualquer retrato, embora pequeno e deteriorado, executa a Photografia America com inegualavel perfeição.

R. Régisto Civil, 6 (ao Intendente)

TELP. N. 3029

O DIARIO DE LISBOA vende-se no Porto, na casa *A. Dias Pereira*, Praça da Liberdade.

A IMPRENSA LISBOETA

O jornal "A Informação,,

publicou hoje o seu primeiro numero

Se um livro novo, uma estreia teatral, uma exposição, qualquer coisa que no campo do pensamento e da arte represente esforço e novidade — merece uma critica, porque não a ha-de merecer um jornal novo?

Em boa vrdade, um jornal renova-se todos os dias, mas o seu caracter, quando não o seu aspecto grafico e jornalistico, é o do primeiro dia. Por ele se póde aquilatar alguma coisa das suas intenções e julgar muito dos seus processos profissionais, ainda que um primeiro numero não seja sempre definitivo.

A Informação, que de ha dias vinha sendo anunciada como um jornal moderno, vivo, original, mesmo «audacioso» — saíu de facto hoje, sob a direcção do sr. Homem Christo Filho, que não é um inexperiente em coisas de jornalismo, e, no campo literario e intelectual marca um valor, que póde ser discutido mas que não póde ser contestado.

A Informação — dizemo-lo já — apresenta-se bem, e o seu aparecimento não causou desgosto aos que verdadeiramente são siosos do prestigio da imprensa, e, por outro lado, não desagradou ao publico.

Repetimos: como se faz em relação aos livros novos vamos dar aos leitores a nossa impressão do novo jornal, sem ar de critica — para que nenhum de nós possue autoridade, visto que o grande critico é o publico, e o jornalista póde parecer suspeito.

O pensamento do novo jornal

A Informação que se anuncia grande diario independente, afirma fazer politica nacional republicana, e, como se depreende do artigo de fundo, dentro do pensamento da ditadura.

O seu Director, que teve responsabilidades na politica monarquica, e que até 1917 teve atitudes que o davam, para o regime, como suspeito, ha muitos anos, ha oito pelo menos, que não se mostrava em actividade politica, sabendo-se que fazia em Paris uma vida de espirito, em *cercles* elegantes de mundanismo e letras.

A sua expressão no pensamento politico doutrinario estava circunscrita á sua admiração por Mussolini, o ex-socialista italiano, hoje dictador no reino de Vitor Manuel.

O Resgate — é o titulo do fundo do novo jornal.

Frases, muito soltas e indicativas: A Nação não quere bastardos da vontade... A Nação quere homens que aliem a uma inteligencia lucida um pulso de ferro e mão de veludo... A hora que passa pertence aos intrepidos... As circunstancias aflitivas do drama nacional reclamam em logar de conservadores — renovadores...

Mais significativamente:

—«As discussões bizantinas sobre a etiqueta dos regimes não interessam os homens modernos. O que importa é identificar o Estado com a Nação, é crear o Estado nacional. Não o fez a Monarquia Constitucional, que morreu de esgotamento. Não o fez ainda a Republica, que herdou do antigo regime todos os seus defeitos e continuou todos os seus erros. O conubio da parte da finança desnacionalisada com a parte da politica corrupta deu origem a uma plutocracia que o país justamente detesta e de que pretende, a bem ou a mal, libertar-se nesta hora em que se definem as suas aspirações profundas e se jogam os seus destinos.

O que a sua leitura nos sugere

Para que a Nação se integre definitivamente na Republica, impõe-se a energica intervenção dum bisturi prudente e destro, mas implacavel. Quem o ha-de manejar? Evidentemente *portugueses* de boa fé, que respeitando e acatando o regime, tenham como unico objectivo o bem da sua Patria. Não faz sentido ver monarquicos debruçados das janelas do Terreiro do Paço dando vivas á Republica, a proposito e a desproposito de tudo. Outro absurdo é a campanha sistematica contra os politicos, contra todos os politicos, os bons e os maus, os competentes e os incompetentes, os honestos e os desonestos, a quem se atribuem indistintamente todas as faltas e se fazem conjuntamente reus de todos os crimes. Raciocinio de primarios ou de perversos, aspecto comico da vesania nacional. Manda o mais elementar bom senso que saibamos distinguir, para os afastar e os punir, os homens que têm culpas a expiar, daqueles que, sistematicamente excluidos do poder, têm passado a sua vida a protestar e a combater, por todas as fórmas e em todos os campos, a imoralidade ou a inepcia da acção governativa. No proprio partido democratico, sobre o qual pesam tremendas responsabilidades e que o país repele com justificado horror, ha pessoas de incontestavel merito, de probidade indiscutivel, que poderão vir a colaborar eficazmente na obra reconstrutiva que urge iniciar».

* * *

Se onde sublinhamos *portugueses* o autor tivesse escrito *republicanos*, teria dado no vinte. Era mais certo e, sobretudo, mais claro.

O artigo defende o principio de autoridade, aponta os topicos da politica que convem á Nação — um pouco como nos programas ministeriais, vago á força de amplo—e afirma que a Dictadura é reclamada por toda a gente, sem que ninguem ouse proclamá-la com franqueza.

Aqui tem o leitor o espirito politico do novo jornal.

Aspecto grafico, reportagem e colaboração

A Informação apresenta um aspecto grafico novo, pelo menos para jornais portugueses. Original, mas simpatico. A primeira e ultima pagina são de meio formato (o formato do *Diario de Lisboa)*, mas dentro abre em toda a extensão do jornal (formato normal dos jornais diarios, a 6 colunas, tendo despresado o numero impar de 7, mais jornalistico, mais pratico, mais francês e não menos moderno).

As referidas duas paginas exteriores servem como que de capa ao jornal, e destina-se, evidentemente, a reportagem fotografica e texto de mais relevo. Muito bem.

As suas 6 colunas interiores apresentam-se plenas de interesse, relativo para o nosso reduzido meio intelectual e social.

Não sabemos quem são os redactores categorisados e colaboradores literarios especialisados em jornalismo, porque ha uma especialisação jornalistica que muitos sentem mas não realizam.

No primeiro numero abundam as gravuras pessoais: — nada de acontecimentos, o que certamente não continuará a suceder. Retratos de estrangeiros e poucos de portugueses.

Vejamos: Afonso XIII, o aviador brasileiro Newton Braga, a automobilista Madame Bistler, Caillaux, Leon Blum, a actriz Marcelle Romere, M.elle Holley, primeiro premio do Conservatorio de Paris, o escritor Valery Larbaud, e duas caricaturas de estrangeiros — tudo isto reproduzido já.

Um retrato, já publicado, em caricatura do poeta Eugenio de Castro, uma fotografia do Rei D. Carlos, a proposito da obra interessantissima de Rocha Martins, um retratinho deste, e quatro retratinhos pequenos: Ilda Stichini, Avelino de Almeida, Agostinho de Campos e Lopes Vieira.

Na ultima pagina, em 4 colunas, o retrato do general Gomes da Costa, a cavalo, e o seu elogio rasgado, traçado quasi literariamente — o que é sintomatico.

Esta exuberancia de fotogravura anima o jornal, e garante esperanças de actualidade na reportagem pelo boneco. Por enquanto, uma esperança.

* * *

O assunto é quasi todo ele bem tratado, e todo bem apresentado. Variado, ligeiro, oportuno, exacto. Teatros, arte, letras, cidade, estrangeiro, informação, finanças, economia, sport, um folhetim, cronica literaria, ao estilo francês, critica e pouca politica, graças à Deus.

Tudo isto é apresentado, sob o ponto de vista profissional, em termos de satisfazer o espirito exigente da Direcção.

Colaboradores no primeiro numero: Antonio Ferro, cronista, sob o pseudonimo «Fradique Mendes», e que alude a dictadores, debaixo de uma feição ironica politica. Mais assinados: Fernanda de Castro, que traduz o folhetim de Valery Larbaud, mais Fernanda de Castro, Tereza Leitão de Barros, Alvaro Lima, em teatro, Antonio de Certima, Reinaldo Ferreira na primeira pagina (Reporter X) e mais não vemos.

Transcreve uma entrevista de ontem do *Diario de Lisboa*, delicadeza a que vamos ficar muita vez sujeitos.

* * *

Em resumo: nove paginas, varias gravuras, sem reportagem fotografica, noticiario que deve vir a ficar á altura do titulo do jornal *informação*, espirito agil, aspecto francamente agradavel.

A Informação não caíu no primeiro numero para se levantar depois, havendo a esperar que, resitindo ás contingencias do meio, não venha a caír, vez alguma, para não mais se levantar.

Não é possivel...

Haver quem tenha uma colecção em malas e carteiras, como a casa Bastos Silva, L.tda, rua de S. Nicolau, 81

Tel. C. 155

POLICLINICA DO CONDE BARÃO

Largo do Conde Barão, 12, 2.º

Telef. Central 1902

Doenças dos olhos—A's 5 horas—Dr. Medeiros de Almeida.
Doenças dos rins e vias urinarias—A's 11,5 horas—Dr. Bastos Lopes.
Doenças dos ouvidos, nariz e garganta—A's 2 horas—Dr. Manuel Pinto.
Cirurgia geral—Operações—A's 2 1|2 horas—Dr. Santos Paiva.
Clinica geral—A's 3 horas—Dr. Fernando Cabral.
Doenças das senhoras—A's 6 horas—Dr. Manuel de Almeida e Vasconcelos.
Analises clinicas—Dr. Anibal de Magalhães.
Doenças da pele, venereas e sifiliticas—A's 4 horas—Dr. Oliveira Zuquet.
Doenças de boca e dentes—A's 3 horas—Brum da Silveira.
Clinica medica—Doenças do coração e pulmões—Doenças nervosas, electroterapia e orthopedia—A's 4 horas—Dr. Luiz Pacheco.
Doenças das creanças—A' 1 hora—Dr. Antonio de Menezes.
Doenças do estomago e intestinos—A's 2 horas—Dr. Cascão de Anciães
Raios X e Raios Ultravioletas.

ESPIRITA

QUEREIS ser feliz em todas as vossas coisas? Consultai sem demora este verdadeiro fenomeno, que só ele vos pode dar a felicidade completa. Para prova da verdade, o pagamento é no fim do trabalho. Pelo correio, 10 escudos para a consulta. Rua do Sol, ao Rato, 215, 3.º

O DIARIO DE LISBOA vende-se no Porto, na casa *A. Dias Pereira*, Praça da Liberdade.

PRAIAS E CAMPOS
UM VERANEIO FELIZ
SÓ É POSSIVEL
recebendo-se todos os dias
o
Diario de Lisboa

Para facilitarmos a leitura do nosso jornal ás pessoas que nesta quadra do ano saem para termas, campos e praias, abrimos na nossa Administração assinaturas a curto prazo, e aos seguintes preços:

10 dias........	3$00
20 dias........	6$00
30 dias........	9$00

Querem segurar a VIDA?
Querem segurar o seu pessoal contra ACIDENTES DE TRABALHO?
Não o façam sem se informarem das condições da COMPANHIA GERAL DE SEGUROS
LISBOA—Rua dos Fanqueiros, 121—Tel. C.-3415

PROVAE A MANTEIGA DE NANDUFE
A' VENDA NA
Praça dos Restauradores, n.º 15

CLINICA DENTARIA

Dentaduras completas a 300$00, placas parciaes 15$00 cada dente, extracções sem dôr com anestesia especial 5$00, tratamento garantido. Consultas gratis das 9 ás 13 e das 15 ás 20. DR. BUENO ROMERA, C. do Combro (vulgo Paulistas) 32, 1.º, E.—Telefone n.º 950 Trindade

A Cidade

DR. ALBINO PACHECO

Clinica geral

CURAS PELA HORMOTERAPIA

RUA NOVA DO ALMADA, 80, 1.º

Da 2 ás 3 horas.—Telefone C. 535

RESIDENCIA—Telefone T. 577

Chá das cinco

O amante perfeito

Dizia-se daquele rapaz, como dum personagem de Frondaie—"que o seu dom perfeito era o amor„. E a verdade é que nem toda a gente sabe amar. "Nasce-se amante como se nasce musico„. Abelardo vale bem um Kubelick. Werther atinge a gloria de Mozart.

Aquele rapaz era timido. A timidez caracterisa os verdadeiros amantes. E á falta de audacia, que nunca lhe permitiu grandes aventuras, aliava um sentimento de orgulho—que o deixava mal colocado diante das mulheres.

Despresava a conquista, pela situação de inferioridade em que ficava o pretenso conquistador. E para ele, a mulher digna de ser amada por um homem era aquela que se lhe lançava espontaneamente nos braços, colocando o seu amor acima dos preconceitos.

A partilha, em amor, nunca o interessou. A mulher de dois não lhe despertava grande vibração amorosa. No fundo do seu ser psiquico, havia uma ancestralidade mussulmana. Em amor, era exclusivista, como os arabes.

Adormecia a lêr os versiculos do Alkorão e nunca adormecia sem construir na sua mente um romance de amor.

Quando lhe perguntavam porque não se entregava a conquistas faceis, a aventuras amorosas que deixam quasi sempre uma recordação amavel, respondia orgulhosamente:

[illegible] amor é a minha unica riqueza. Se [illegible] desbaratando aos poucos, fico po-

[illegible] ontem, o rapaz orgulhoso confes[illegible] que ela, a mulher perfeita, tinha bati[illegible] sua porta.

—E tu abriste?

—Não! Esqueci-me da chave em casa da minha amante...

[illegible]orberto Lopes

UMA REUNIÃO

das Instituições de Beneficencia

O sr. general comandante da 1.ª Divisão Militar autorisou que ámanhã, pelas 13 horas, se realise na Associação dos Lojistas, á Avenida da Liberdade, a reunião conjunta das direcções de todas as instituições de beneficencia, para a troca de impressões sobre a organisação de uma Liga de Assistencia cujo principal fim é procurar debelar a grave crise que as mesmas instituições estão atravessando.

Para presidir a esta reunião foi, pois, convidado pelas direcções de varias instituições o major sr. Viriato Lobo, presidente da Assembleia Geral do Asilo Escola Antonio Feliciano de Castilho e que, quando governador civil de Lisboa, dispensou todo o auxilio e protecção ás instituições de caridade.

O bene icio de Domingos Mesquita

E' presidida pela Rainha dos Mercados a corrida de segunda-feira proxima, em Algés, com que fazem o seu beneficio o novel bandarilheiro Domingos Mesquita e o valente forcado Chico de Sintra. A festa é dedicada á classe dos cortadores do mercado da Praça da Figueira e arredores e na lide tomam parte amadores que pertencem ao pessoal dos mercados, excepto os cavaleiros, que são o valente artista Rufino da Costa e seu filho Artur da Costa, de 15 anos, amador primoroso. Tomam parte dez bandarilheiros amadores, um grupo de forcados profissionais, tendo Chico de Sintra como cabo, e um grupo de forcados amadores da Praça da Figueira, tendo por cabo Antonio Saloio.

Apresenta-se em Lisboa, pela primeira vez, a «troupe» de toureiros serio-comicos «Charlot-Max e su Botones», o amador Francisco Guerreiro fará a sorte de cadeira, o grupo de forcados a «casa da guarda», o bandarilheiro Eduardo Cebola dará o salto de vara e o Chico de Sintra executará o trabalho de «El Temerario», montador de touros.

O DESTINO...

A sina

do general Gomes da Costa

LIDA

por um astrologo

O sr. João José Ferraz é, pelo visto, uma pessoa a quem interessam de maneira grave os problemas da astrologia no que ela possa ter de relativo aos destinos de cada um. Prova-o o facto averignado de ser raro o homem publico em evidencia a quem ele não tenha feito o horoscopo respectivo, e prova-o ainda agora a especie de *buena-dicha* que dele recebemos a pretender fixar na nevoa do futuro os destino do general Gomes da Costa.

Decerto nunca o ilustre oficial se lembrou em todo o já longo decurso da sua vida acidentada, de se preocupar com o que possam predizer-lhe os augurios mais ou menos fundamentados das bruxas, e nós proprios estavamos longe, muito longe mesmo, de crêr que, em meio desta balburdia politica dos nossos dias, nos seria licito pensar, sequer, na hipotese astrologica para explicação de fenomenos que não precisam, para prever-se e compreender-se, do recurso ás teorias complicadas da predestinação.

Mas nem por isso deixa de ser interessante registar as conclusões do astrologo, que, para mais, se vangloria de nunca ter apontado erradamente a alguem as incognitas do seu destino.

Como parentesis no noticiario pesado da politica e como assunto para fim de semana em pleno verão, têm até sua conveniencia de leitura as conclusões arrancadas pelo sr. Ferraz á [illegible] de C[illegible].

Diz ele, logo de entrada, falando com uma acentuação de certeza que impressiona:

—O sr. general Gomes da Costa terá gestos destruidores, uma vida activa, um corpo vigoroso. Será apto para as coisas importantes; será eloquente; terá um caracter belicoso, militante, entusiastico, veemente, e, contudo, propenso á tristeza.

Até aqui não tem o caso revelações de emocionar, e cremos que nem sequer demonstrativas de grande perspicacia divinitoria. Mas o astrologo continua e, como vai vêr-se, na altura propria põe predições verdadeiras.

Ainda estudando o moral do comandante:

—O seu espirito é fino, justo, entendido. A sua vontade é firme, mas sujeita a mudar de alvo. Terá gestos bruscos; será lento em irritar-se como em apaziguar-se. Terá uma grande prudencia o não empreenderá, seja o que fôr, senão depois de madura reflexão.

Predicados fisicos:

—Terá boa vista; será agil e será habil.

E começa a sina a interessar:

—Será inconstante nas afeições. Os bens virão de si proprio, pelo merito pessoal, pela sua habilidade, mais do que por heranças ou doações. Fará muitas viagens, algumas delas suscitadas pelos inimigos...

Salvo melhor opinião, chama-se a isto *predizer o passado* e tirar dos antecedentes os consequentes em tom de profecia.

Outra de considerar:

—Terá grandes lutas; lutas misteriosas. Além disso, haverá uma imensa mobilidade na sua vida e violencias sofridas em varias idades. Sofrerá de reumatismo articular nos braços e nas pernas e terá perturbações de estomago.

Tr[illegible] ro [illegible] a uma [illegible] o [illegible] em [illegible] que é [illegible]

O sr. Ferraz, a tal ponto receia pela sorte do distinto militar que chega a lembrar-lhe, á cautela, que não se deixe caír nem consinta que lhe batam:

—Deverá receiar as contusões provenientes de quedas ou de pancada, sobretudo, porque será submetido a grandes alternativas, tanto para o bem como para o mal.

Est'outro aviso do astrologo vale pelo horoscopo inteiro:

[illegible] Judas, sendo para receiar da parte de um deles uma alteração de emprego, [illegible] haver altas protecções no Exercito ou na Marinha.

Como se vê, a Guarda Republicana e a Policia não figuram nas possibilidades de [illegible]

O fecho tambem não é mau:

—Terá sorte ao jogo, nos processos e nas viagens, e viverá 77 anos completos, em prejuizo de poder morrer antes, por morte subita ou violenta.

Lembra o sr. Ferraz, e não temos motivos para o contrariar, que se o sr. Gomes da Costa, e com ele outros homens notaveis, respeitassem um pouco mais as influencias dos astros não lhes teria acontecido o que lhes aconteceu.

E' caso para aconselhar todos os homens publicos a que vão consultar as bruxas antes de se decidirem a entrar nos ministerios...

Realmente, talvez não fôsse asneira que os governos tivessem um astrologo para actuar de acordo como o consultor juridico...

PODE SEGUIR!...

O transito

nas nossas ruas

e o que se faz

no estrangeiro...

Já nos temos referido aqui ao problema do transito em Lisboa. Com a vinda dos «taxis», a capital vai tomando um aspecto de cidade europeia — que até ha pouco tempo não tinha.

O movimento aumentou espantosamente. E com o aumento do transito criou-se a necessidade dos sinaleiros. O sinaleiro é hoje indispensavel á vida de Lisboa.

Mas a par do sinaleiro, é necessario que os automoveis comecem a adoptar os melhoramentos tecnicos que se usam lá fóra, para facilitar o transito.

Trata-se dum aparelho simples e economico. Consta dum disco, onde se desenha uma seta alaranjada, que ilumina de noite. Ligado por um fio condutor á direcção do carro, o *chauffeur* não tem mais que fazer um pequeno movimento para que esta tome a direcção em que o automovel pretende seguir. Substitue com vantagem a mão do *chauffeur*, indicando o caminho.

Além disso, facilita o serviço do policia sinaleiro.

E o transeunte póde tambem, com maior facilidade, evitar o choque do automovel, sabendo por meio do sinal, a direcção em que ele segue.

Na Alemanha, a seta é adoptada por todos os automoveis, segundo o modelo aprovado pela policia. Evitam-se assim muitos desastres, que seriam fatais, se a sinalisação não fôsse perfeita.

Em Paris, começa tambem a generalisar-se o sinal indicador da direcção. Com o movimento espantoso de automoveis que se nota nos *boulevards* e nas ruas transversais, a seta é indispensavel para que o transito seja perfeito.

Entre nós, a abundancia de automoveis, que se tem desenvolvido extraordinariamente nos ultimos meses, justifica perfeitamente o emprego do sinal indicador e até a sua necessidade. Por enquanto, a seta constitue uma novidade para Lisboa. Mas sabemos que em breve se vai generalisar o seu emprego, especialmente nos «taxis» e nos automoveis do Estado.

Até sob o ponto de vista do embelezamento citadino, a seta se deve defender. A' noite, o seu uso em todos os automoveis que circulam nas ruas de Lisboa é de um belo efeito luminoso.

E o lisboeta fica assim defendido contra as surprezas do transito, que entre nós têm aumentado a estatistica tragica das pessoas que recebem curativo no banco do hospital.

Loteria

Numeros mais premiados

6424...	300.000$00	6073...	2.000$00
4841...	50.000$00	6562...	»
2745...	15.000$00	7533...	»
4409...	2.000$00	8118...	»
4481...	»	9185...	»
5190...	»	9443...	»
5434...	»		

Malas postais

Na proxima segunda-feira devem ser expedidas malas postais pelos seguintes paquetes: alemão, "Kolie„, para a Madeira, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires; francês, "Asie„, para Ponta Delgada, Horta e New-York, e inglês, "Pancras„, para o norte do Brasil.

BELTRÃO, LTD.ª

Vendem directamente ao publico toda a espécie de roupas brancas para homens e senhoras, a preços de combate

151 — Rua da Madalena — 1.º e 2.º

Telef. C. 3029

PAPEIS PINTADOS Largo S. Julião, 12, 1.º andar

CRETONES Largo S. Julião, 12, 1.º andar

Dê um dote ás suas filhas numa apolice da LEX.

Bebam AGUA DE LUZO
Os melhores refrigerantes são os da
AGUA DE LUZO
Pedidos aos concessionarios:
Fiadeiro & Neves Limitada
R. DA PRATA, 103-3.º-Telefones N. 886 e C. 1978

A Cidade

A PATRIA
SOCIEDADE ALENTEJANA DE SEGUROS
Séde: EVORA
LISBOA: — Rua do Alecrim, 20 A
Telefone 362 C
SEGUROS DE VIDA
e em todos os outros ramos.

A NOSSA AVIAÇÃO

O "record" de distancia em hidro-avião vai ser tentado

O *Diario de Lisboa* tem estado sempre ao lado dos empreendimentos que têm por objectivo o engrandecimento do País. Já por mais de uma vez abordou a questão do projecto de volta ao mundo das Aeronauticas Militar e Naval portuguesas. O que se está passando com este assunto é simplesmente desolador.

Depois de ter a aprovação de dois governos, o projecto encalhou agora em Conselho de Ministros, e ha exactamente uma semana que o relegam para a proxima reunião.

As vantagens que resultarão da viagem, de ordem nacional e internacional, têm sido expostas por toda a imprensa, e podemos resumir as mais importantes lembrando a visita de três colonias portuguesas: Guiné, Timôr e India Portuguesa, de zonas de influencia portuguesa: Brasil, Argentina, Singapura, Ceylão, a passagem de um avião português em regiões que nenhuma outra aviação visitou ainda, a efectivação duma «étape» que nenhum país se abalança a fazer por lhe faltarem os metodos de navegação portugueses, o «récord» de distancia em hidro-avião implicito na viagem, a possivel realisação da travessia o Atlantico, de continente a continente, implicito na tentativa da «étape» Bolama-Pernambuco, e, emfim, o efeito formidavel sob o ponto de vista diplomatico que terá, em todos os países cujas colonias serão visitadas, a presença dum avião português.

A Imprensa estrangeira tem-se referido ao assunto. O sr. almirante Gago Coutinho obteve do ministro da Guerra anterior, a promessa de que a viagem se efectuaria, tendo nessa ocasião sido afirmado, que, de facto, não era a economia dos 1.300 contos que a viagem custa, que poderia equilibrar o orçamento. O sr. general Domingues, a quem tambem tinha sido dada uma resposta animadora, e que tem o seu nome ligado á viagem, convicto de que lhe dariam o apoio e o interesse que o proprio credito do País exige, afirmou ao representante da casa Dornier que o contracto para fornecimento do aparelho seria firmado na passada segunda feira. A casa Dornier a quem foi telegrafada esta afirmativa, iniciou a preparação do avião, e apresentará, possivelmente, uma reclamação, caso agora se retire a autorisação dada pelo governo Antonio Maria da Silva. A *équipe* tem trabalhado, estudado, gasto tempo e dinheiro, para colher os elementos, o que fez só depois de lhe ter sido garantido, por quem de direito, que a viagem se efectuaria.

Preguntamos:

Haveria o direito de desconsiderar, recusando, o almirante Gago Coutinho?

Haveria o direito de deixar o sr. general Domingues na situação falsa em que o colocaria a recusa duma autorisação que lhe foi garantida e o abalançou a certos actos que, moralmente, o comprometem?

Haveria o direito de menosprezar com uma negativa os oficiais da *équipe*, que sempre têm pugnado pelo bom nome da Aeronautica, do Exercito e do País?

Terá, finalmente, o governo, o direito de se servir dum subterfugio como o adiamento diario da discussão do assunto, para não lhe dar uma solução?

A estas perguntas, estamos certos que o proprio governo responderá negativamente, manifestando por actos uma atitude consentanea com o brio e o pundonôr dos homens que subiram ao Poder para dignificar a Patria e prestigiar a Republica.

O GOVERNO

Serão arrendados a particulares TODOS os Caminhos de Ferro

Os membros do actual governo têm tido uma relutancia marcada em fazer declarações á imprensa. Estranhamos o facto e lamentamo-lo, porque o pais aguarda, com ansiedade, os planos e as obras do ministerio. Mas, consideramo-nos compensados com a esperança de que o tempo que os novos ministros não podem gastar com os jornalistas seja ocupado num largo labor em prol do levantamento nacional.

* * *

Vem isto a proposito do seguinte:

"O Seculo„ publicou, esta manhã, uma informação, que, por muito importante, transcrevemos:

"Segundo se diz, o sr. ministro do Comercio, impressionado com o *déficit* enorme dos Caminhos de Ferro do Estado, está disposto a da-los, de arrendamento, a quem, num concurso que para esse fim se abrisse, mais vantagens e maiores garantias oferecesse. Supomos não andar longe da verdade dizendo que já ha, neste sentido, alguns estudos realizados, como julgamos poder afirmar que ao projectado concurso, se fôr, realmente, aberto, poderão concorrer nacionais e estrangeiros, visto o prazo para apresentação das respectivas propostas ser bastante longo, para nele tomarem parte todos aqueles a quem a operação interessar. Por ultimo, devemos dizer que o assunto está sendo cuidadosamente estudado no ministerio do Comercio, sem que, todavia, possamos afirmar quando esses estudos serão tornados publicos.„

Procurámos falar ao sr. ministro do Comercio, sobre o assunto. Mas o sr. coronel Passos e Sousa, embora no ministerio, não poude receber-nos. Vimonos, por isso, obrigados a preguntar, por intermedio do seu ajudante—um tenente muito amavel—se a noticia era verdadeira ou falsa:

Resposta pronta:

—A noticia é verdadeira; mas, por emquanto, nada ha a acrescentar.

Podemos pois, com uma garantia oficial, declarar que terminará em breve a "régie„ dos Caminhos de Ferro do Estado, que serão arrendados a particulares. Da importancia deste facto. ajuizarão os leitores, pelo enorne desenvolvimento actual do seu trafego, nas diversas linhas que o Estado tem explorado até agora.

Deve ter chegado ante-ontem a Londres a delegação portuguesa, composta do sr. general Garcia Rosado e dos srs. drs. Julio Dantas, Armindo Monteiro e Mario de Figueiredo, que vai ali regularisar a nossa divida de guerra. O ponto de vista português é certamente o mesmo que foi agora defendido por Caillaux, no acôrdo anglo-franco: Portugal paga os seus debitos, entregando as anuidades do plano Dawes, que a Alemanha, de setembro em diante, começará a satisfazer em marcos-ouro, conforme o *Diario de Lisboa* foi o primeiro jornal a noticiar. No ministerio dôs negocios estrangeiros ainda não ha noticias oficiais ácêrca dos trabalhos da delegação, que devem ter sido iniciados logo que ela desembarcou em Londres.

O sr. dr. Bettencourt Rodrigues está preparando uma larga reforma no ministerio dos estrangeiros, trabalho, em tempos, intentado pelo sr. dr. Veiga Simões. Não sabemos quais os objectivos que viza esta reforma — mas, certamente, que se pretende com ela prestigiar os nossos diplomatas e simplificar a actividade das repartições do ministerio dos negocios estrangeiros.

ASSALTO a uma casa de malta

Os gatunos entraram, por meio de arrombamento, na casa de malta da rua das Canastras, 10, onde residem os maritimos Domingos Lopes dos Santos, Antonio Lopes, Justino Garcia e Antonio Fernandes Caldas, levando roupas e joias no valor de 7 contos.

A' VOLTA do caso das senhas

No Governo Civil, procedeu-se hoje, perante o sr. dr. Alexandrino de Albuquerque, adjunto da P. I. C., e dois peritos, ao exame á escrita das casas que negoceiavam com senhas progressivas.

Tambem os agentes Robalo e Domingues, ouviram varias pessoas.

Pelos teatros

"A casa de Suzana„

Representou-se ontem, no Teatro Apolo, a comedia «A casa de Suzana», genero Palais Royal, que o publico [illegible] verdadeiro interesse,

BEATRIZ BELMAR

aplaudindo todos os artistas, entre os quaes figura a novel actriz Beatriz Belmar que, dia a dia, vae marcando uma posição no teatro declamado, para o que lhe não faltam faculdades e inteligencia.

Teatro São Luiz

Estreia-se hoje, no Teatro São Luiz, a Companhia de Opera que ainda recentemente, noutra casa de espectaculos, alcançou um grande sucesso. Cantam-se esta noite a opera, em dois actos, «Palhaços», estando a parte musical a cargo do maestro Wenceslau Pinto, e o 3.º acto da opera «Boheme», dirigido pelo ilustre maestro Pedro de Freitas Branco. Os coros, todos portugueses, foram ensaiados pelo maestro Francisco Codivilic, sendo a direcção de scena de Antonio Prati. Tomam parte as cantoras Violante Montanha e Fernanda Côrte Real e o tenor Alves da Silva e os baritonos Antonio Caldeira e Carlos Orrico.

Atrás do reposteiro

Por absoluta falta de espaço, só na proxima segunda-feira o «Diario de Lisboa» publicará a critica á peça «Os Filhos», que ontem subiu á scena no Teatro Nacional.

—Os artistas da Companhia [illegible] resolveram homenagear o actor-empresario Erico Braga, com uma ceia, que se realisará na proxima terça-feira, no Restaurant Tavares, abrindo-se brevemente a inscrição. A ceia realisar-se-ha a seguir á recita de homenagem que nessa noite se efectua no Teatro da Trindade e na qual se representa a «bluette» Pomada Amôr.

—A fantasia, genero parisiense, com que José Climaco abre a sua epoca no Eden-Teatro, com guarda-roupa do «costumier» Jaime Valverde e a colaboração de varios artistas, intitula-se «Cabaz de morangos» e tem [illegible] actos e varios quadros.

—Nó Salão Foz, [illegible] a revista «Malmequer». Em ambas as sessões, foram muito aplaudidos Alvaro Pereira, no «compère», Adelina Fernandes, nos «Cravos de Sevilha» e no «Ai, Mariana!», Mari-Laura, na «Mascote», Tereza Gomes, na «Prima de Rivera», Alvaro de Almeida, no «Pathé-Baby», José Victor, no «coronel», Guilherme Cauppers, na «Valentina», e Maria Benard, em «Castela». Obteve tambem grande sucesso o «couplet» de Pepita Reyes «Os três azes do toureio».

—Na nova «bluette» «Pomada Amor», que terça-feira sobe á scena, no teatro da Trindade, entram, na parte feminina, Amelia Pereira, Stichini, Laura Fernandes, Irene Izidro, Maria Cristina e Dulce de Almeida, que interpretam, respectivamente, os papeis «O 13», «Rascoa», «A Noiva», «Elefante», «Vendeuse» e «Malmequer», no primeiro quadro. A noticia sensacional da recita de Erico Braga é a entrada da grande actriz Lucinda Simões, que fará, excepcionalmente, alguns papeis.

—Partiu hoje para Sintra, onde vai passar o verão com sua familia, o escritor teatral sr. João Bastos.

—Está, de novo, na sua quinta do Douro o velho emprezario Juca de Carvalho.

—A «troupe» portuguesa «As Violetas» está percorrendo, em «tournée», todo o norte do Brasil.

—Está restabelecido da doença que o acometeu o actor Rafael Marques, que brevemente tenciona fazer uma viagem a Paris.

CARTAZ

TEATROS

São Luiz—A's 21,30—«Palhaços»—O 3.º acto d «Boheme».
Trindade—A's 9,30—«O Patriota» e o «film» «O Milagre de Fatima».
Apolo—A's 21 e 3|4—«A Casa da Suzana».
Variedades—A's 9 e 10 e 45—«O Pó d'Arroz».
Salão Foz—A's 9 e 10,45—«O Malmequer».

ANIMATOGRAFOS

Olimpia—Rua dos Condes—Matinée e soirée.

TEATRO Avenida Parque
VARIEDADES

Telefone N. 4167
SEMPRE em duas sessões
ás 9 e 10 e 3|4 da noite
Com enorme concorrencia.

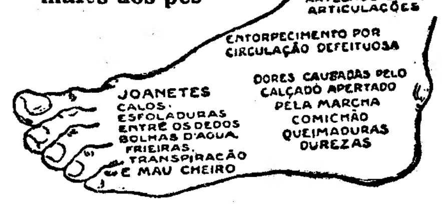
O
PO D'ARROZ

Deslumbrantissima é graciosa revista
A reunião da «élite»
Bilhetes desde 3$50

TEATRO **APOLO** TELEFONE N. 4129
HOJE ás 9 e 3|4
A CASA DA SUZANA
FABRICA DE GARGALHADAS
Preços popularissimos

Saes «DERMOXA»

Curam todos os males dos pés



O melhor contra a transpiração

A venda em todas as Farmacias e Drogarias.
Deposito: MARIO BRANDÃO — Rua Eugenio dos Santos, 99—Lisboa.
N. B.—Exijam os verdadeiros Sais «Dermcxa» e recusem as imitações, que não têm nenhum valor curativo.
Laboratoires J. Nante, 62, Avenue Gambetta—Paris.

BANCO DE PORTUGAL

Convocação da Assembléa Geral

Por circular expedida aos srs. Accionistas, é convocada com urgencia a Assembléa Geral a reunir, em sessão extraordinaria, na proxima segunda feira, 19 do corrente mês, pelas 14 horas (2 horas da tarde), no edificio do Banco, nos termos do art. 82.º n.º 4.º dos Estatutos, a fim de a mesma Assemblêa apreciar as novas bases da reforma de contracto propostas pelo actual Governo.

Lisboa. Secretaria da Assembléa Geral do Banco de Portugal, 16 de Julho de 1926.

O Secretario,
Manuel de Campos Ferreira Lima.

Dr.ª Adelaide Cabete
Doenças uterinas
Praça dos Restauradores, 13
(Das 14 ás 16)
Telefones: N. 3300, 357

DOENÇAS NERVOSAS
Gabinete hidroterapico—C. do Duque, 20
C. da Gloria, 15—T. N. 4457
Director
Dr. J. Silvestre d'Almeida

Duas salas de douches independentes para homens e senhoras. Banhos de vapor. Massagens higienicas. Electroterapia.
Aberto das 8 ás 13 horas.
Consultas das 10 ás 12 horas

MOVEIS PREÇOS RESUMIDOS

ESCRITORIOS 800$00

4-Mobilias-4—6.200$00
em estilo inglês
Quarto de cama com psiché, casa de jantar e sala de visitas forrada de veludo e escritorio, construção solida, com espelhos

3-Mobilias-3—3.750$00
Quarto de cama para casal, casa de jantar e sala de visitas forrada em veludo, tudo com espelhos biseautés 26 peças

1.300$00 Casa de jantar, 10 peças || **1.800$00** Quarto de cama para casal

Grandes «stocks» e variedade em mobilias e moveis desirmanados
Agradece a quem tiver a amabilidade de visitar este novo estabelecimento, que mais barato vende

SALAS A 650$00

Armando Santos R. DAS GAVEAS, 29 A 33 AO CAMÕES

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

LISBOA — **RUA DO OURO, 18, 24**
PORTO — **PRAÇA DA LIBERDADE, 28, 29**

REPRESENTANTES EM PORTUGAL DO
BANCO PORTUGUEZ DO BRAZIL

Operações financeiras—Fundos publicos nacionais e estrangeiros

---

CONFORTAVEIS
GENERO «MAPPLE» FORRADO DE PELLE, ETC.
MOBILIAS
GRANDE SORTIMENTO DE CARPETES
A PREÇOS BARATISSIMOS
JOSÉ OLAIO & C.ª (FILHO)
RUA DA ATALAIA 36 a 40—(Predio todo)
TEL. C. 3082

MOBILIAS

Boa construção e esmerado acabamento

Antiga Marcenaria do Desterro
Grande baixa de preços
MANUEL FILIPE DA SILVA JUNIOR
Fabricante profissional
Oficinas e salão de vendas
17 a 29 - Rua do Desterro - 17 a 29

Grafica, Lt.ª
Séde: Largo do Caldas, n.º 1, 1.º

Para os legais efeitos e nos termos da acta de 15 de abril de 1926, lavrada pelo notario Facco Viana, torna-se publico que o capital social de esc. 252.000$00, desta Sociedade, ficou reduzido a esc. 214.000$00.

Pela Comissão Administrativa,
Julio de Macedo
Dr. Carlos da Silva Oliveira

DR. ARBUES MOREIRA
CLINICA MEDICA
DOENÇAS PULMONARES
CONSULTAS AS 4 HORAS
AVENIDA DA LIBERDADE, 77, 1.º

Sortes grandes?
só o PINA as vende
75—Rua de S. Paulo—77

THEATRO SÃO LUIZ
Grande Companhia Portuguesa de Opera Lyrica
Hoje, ás 21.30 horas
Unica representação da opera, em 2 actos, de Leoncavalo
PALHAÇOS
Artistas — Violante Montanha, Alves da Silva, Antonio Caldeira, Luigi Salvatio, Carlos Orrico.
3.º acto da opera de Pucini
BOHEME
Artistas — Violante Montanha, Fernanda Corte Real, Alves da Silva, Carlos Orrico.
Maestros-directores — Pedro Freitas Branco e Wenceslau de Lima. Maestro de coros — Francesco Codivilla. Director de scena—Antonio Prati
50 coristas—50 professor d'orquestra
Preços populares.
A'manhã: Unica da opera ***TOSCA.***

A's 21 h. e 30 **TRINDADE** Telef. T. 976
Companhia Lucilia-Simões Erico-Braga
HOJE
A peça mais alegre das peças
O PATRIOTA
O "film„ *O Milagre de Fatima.*

POLICLINICA DO INTENDENTE
ALMIRANTE REIS, 27, 2.º
Telefone N.º 2989-N.

Dr. Abel Alves—Ouvidos, nariz e garganta, ás 13
Dr. Almeida Dias—Doenças nervosas e mentais Electroterapia, ás 13.
Dr. Anastacio Gonçalves—Doenças dos olhos, ás 15.
Dr. Antonio Martins—Doenças das senhoras, ás 17.
Dr. Armando Formigal Luzes—Rins e vias urinarias, ás 11.
Dr. Artur Pacheco—Doenças da pele, ás 14.
Dr. Carlos Fradique—Doenças das crianças, ás 15.
Dr. Fernando Fonseca—Sifilis e doenças de nutrição (diabetes, gota, obesidade), ás 16.
Dr. Formigal Luzes—Massagens, gymnastica, banhos de luz (Sol das altitudes), mecanotherapia, electrotherapia (diathermia), etc.)
Dr. Mario Rosa—Clinica geral, estomago e intestinos, ás 14.
Dr. Pereira da Silva—Analises clinicas. Vacinas, ás 14.
Dr. Pereira Varela—Doenças da boca e dos dentes, ás 10.
Dr. Vasco de Lacerda—Clinica medica, coração e pulmões, ás 14.
Dr. Vasco Palmeirim—Cirurgia gera e operação ás 16.

PIANOS

e
Autopianos
Rolos
Musicas
Gramofones — Discos
CASA OLIVEIRA — Rocio, 56, 57, 58

The Match and Tobacco Timber Supply C.º

Dividendo do Exercicio de 1925

Coupon n.º 2

São avisados os Srs. Accionistas de que o pagamento deste dividendo, na importancia liquida de Esc. 6$53 (seis Escudos e cincoenta e três centavos) por acção, será efectuado nos dias 2, 4, 6 e 9 de Agosto p. f., como segue:

Em Lisboa: Na Séde da Companhia, Rua de S. Julião, 139, das 14 ás 16 horas;

No Porto: Na Filial do Banco Lisboa & Açores, Avenida das Nações Aliadas, 44, das 11 ás 14 horas; na Filial do Banco Nacional Ultramarino, Praça da Liberdade, 138, das 10 ás 12 e das 13 1/2 ás 15 horas;

Em Paris: No Comptoir National d'Escompte de Paris, Rue Bergere, 14, e na Casa de Neuflise & Cie., Rue Lafayette, 31.

As formulas necessarias são fornecidas nos locais acima indicados.

Passado o praso acima referido continua o pagamento ás quartas-feiras, ás mesmas horas.

Lisboa, 12 de Julho de 1926.

Os Administradores
(aa) *D. Luiz de Lancastre—C. H. Bleck*

A COSTUREIRA CHIC
Vestidos-Capas-Casacos
Avenida 5 d'Outubro, 146, r/c.
(Esquina da Avenida Barbosa du Bocage)
LISBOA

ESTRANGEIRO

CAÇADORES
J. P. SAUER. A melhor e mais perfeita espingarda alemã. De varios fabricantes e em 2.ª mão. Concertos e modificações. Horta Machado, R. da Padaria, 47, 2.º

DE FRANÇA

PORQUE partiu DE PARIS inesperadamente o general Primo de Rivera

PARIS, 17

Quando o general Primo de Rivera visitava o castelo de Fontainebleau, uma grande multidão constituida por emigrados espanhois e avançados franceses repetiu a manifestação hostil que já lhe fôra feita á sua chegada a Paris.

A policia interveio, carregando sobre os manifestantes, alguns dos quais ficaram feridos, e efectuou varias prisões.

As autoridades francesas mantiveram uma estreita vigilancia em torno do general, durante a sua estada em Paris, a fim de evitar qualquer possivel desacato. — (L.)

O general Primo de Rivera partiu inesperadamente, em virtude das autoridades terem conservado secreta a hora e o dia da sua partida, a fim de evitar a repetição das manifestações hostis.—(L.)

A defeza da divisa cambial

Nos circulos financeiros afirma-se que os governadores do Banco de Inglaterra e do Federal Reserve, dos Estados Unidos, visitarão Paris na proxima semana, onde vêm ultimar as negociações para o auxilio a conceder á França para a defeza da sua divisa cambial. — (L.)

Caillaux e seu projecto financeiro

Depois das explicações dadas por Caillaux, a Comissão de Finanças decidiu por 15 votos contra 10 e 13 abstenções, passar á discussão de 2 artigos do projecto financeiro. — (H.)

A pedido do Governo, a Camara discutirá hoje os projectos financeiros. — (H.)

Agua Salus
Bacteriologicamente muito pura
Comp. Port. Aguas Salus Vidago
Rua S. Julião, 168
(Edificio do Banco do Minho)

CARTA DE PARIS

Correio LITERARIO da França

por Adolphe Falgairolle

"L'esprit de Rivarol„—*(N. R. F.)*

Léon Freich, incançavelmente em busca de curiosidades e valores literarios, reuniu os bons ditos de Rivarol, espirito vivo servido por expressões mordazes. "O asseio aformoseia a opulencia e disfarça a miseria„; "As linguas são as verdadeiras medalhas da historia„, etc... Todo o volume está escrito nesse tom! Qualquer dia teremos resposta de Rivarol a Freich... que por sua vez o brindará com mais um alegre remoque.

"Les souvenirs intimes de la belle Otero„—*(Le Calame)*

Otero! Qual o homem, cujos sonhos de adolescente não foram embalados pelo nome dessa dansarina, celebre no tempo dos nossos pais! Otero conta em dois volumes dum interesse já historico—(longe de nós o proposito de envelhecermos a autora!) — scenas do seculo passado, o ultimo seculo, como dizemos em França, e que foi igualmente o ultimo seculo da boa mesa, dos bons vinhos, da vida elegante, da Vida emfim! Toda a parte da obra que se refere á Espanha e espanhois é muito interessante. Os artistas daquele tempo valiam mais, sem duvida, do que a maquina de excitar nervos, que é o nosso moderno "jazz-band„!

"L'héritage de l'Abbé Cornille„ *(La Pensée Française)*

São treze gravuras sobre madeira. Aquelas que se aproximam das antigas gravuras francesas são bem feitas e afirmam talento. O assunto religioso que reproduzem, talvez lucrasse em ser tratado com mais profundesa. Mas Louis Daumas é um principiante.

"L'homme qui devient femme„ *(Les cahiers du mois)*

Esta colecção eclectica, dirigida com perfeito bom gosto por M. M. François, André Berge e Maurice Betz, dá-nos agora contos do americano Sherwood Anderson, numa tradução de Bernard Fay, autor do limpido "Panorama de la litterature française„, e do consagrado escritor Jean Rivière. Estes contos revelam um conjunto expontaneo de singelesa nas aventuras sentimentais, espirito de analise para as coisas pequeninas, virilidade na exposição de acontecimentos quasi heroicos, e falta de cultura do espirito. Decididamente, ainda não apagam desta vez os nomes de Camões, Balzac e d'Annunzio...

"Alberte„ *(Albin Michel)*

Pierre Benoit, o autor de extranhas aventuras e fantasticas historias, quiz realizar um romance só com três personagens. Diga-se desde já que o conseguiu com exito. Albin Michel pode orgulhar-se do seu romancista, que é de facto o Proteo da forma e do assunto literários. Pierre Benoit vê, decerto, crescer por milhares, de dia para dia, o numero dos que lhe têm inveja! Com a mesma serena nitidez de estilo que se observa nos seus romances de aventuras fabulosas: "Le puits de Jacob", "Antinéa", etc...—cujos titulos estão na boca de todos,—conta-nos hoje, com uma bela sobriedade, a simples historia de uma viuva que tem uma filha. O noivo desta rapariga tinha-se primeiramente apaixonado pela mãe, mas o amor, que não tem estrela fixa a guia-lo, impeliu o rapaz para a filha da sua bem-amada. Esta causa então, por um acidente que fica no misterio até ao fim do livro, (admiravel modo este de interessar o leitor!) a morte violenta de sua filha. A felicidade não acompanha o casal. Ele enfastia-se dela, que, abandonada, se vinga indo denunciar-se como autora do crime... de que o amante foi cumplice, se bem que um tanto involuntariamente talvez. "Alberte", que será dentro em pouco traduzido em todas as linguas, prende desde o principipio até ao fim. Não é este o principal requisito que o leitor pede a um romance?

Pierre Benoit prende sempre.

"L'oubli sur la gloire„ *(Fayard)*

L. Barot-Forlière pensou, decerto, no amor dos portugueses pelo solo de Africa, que tanto os atrai, quando escreveu este livro. O menos que eu posso dizer dele é que me avassalou como uma nostalgia. Toda a conquista do "Soudan„, entre 1897 e 1899, revive nestas paginas, que eu considero sem duvida inesqueciveis.

"La terre de France chez Lafontaine„ *(Mame)*

O ilustre dramaturgo português Carlos Selvagem, que soube conquistar tantas simpatias em Paris, confessava-me a sua admiração pelo genio da lingua francesa—que ele está em condições de apreciar devidamente—e eis que encontro um livro que me revela o porquê dessa admiração, que eu sei sincera no meu joven amigo, pois que, entre pessoas de certa categoria, são escusados os louvores convencionais. O capitulo: "La femme française chez Lafontaine„ é um exemplo da maravilhosa ligação que existe entre as gentes e a literatura de França. E se uma criancinha pede que lhe seja explicada a vida dos animais, basta que alguem tenha a paciencia de traduzir-lhe os capitulos onde M. Louis Arnould demonstra, com sumo encanto, a harmonia que liga os versos do fabulista á fauna familiar e mesmo á fauna em geral. São comentarios que merecem um lugarsinho ao pé das celebres "Fabulas„.

Adolphe Falgairolle

SAPATARIA CONTENTE, LTD.ª
CALÇADOS CHICS
ULTIMOS MODELOS
Rua do Carmo, 74 Telf. 5359 N.

ALEMANHA

PASSOU sobre O RHENO um grande ciclone registando-se desastres

BERLIM, 17

Sobre os distritos de Gelsenkirchen e Kiternberg, provincia do Rheno, passou um temivel ciclone que derrubou postes telegraficos e telefonicos, destelhou casas e fez suspender a marcha dos comboios, pois em varias partes desabaram trincheiras.

Registam-se bastantes feridos, uns em virtude de quedas de veiculos, outros em consequencia de haverem sido impelidos contra arvores, etc.—(L.)

Um acordo sobre os "films„ da guerra

BERLIM, 17

A Alemanha e os Estados-Unidos assinaram um acordo para a troca dos "films„ da guerra, satisfazendo-se assim o desejo dos americanos, que assim ficarão com uma completa documentação cinematografica de acontecimentos da guerra, passados dos dois lados das linhas de trincheiras.—(L.)

Um raio mata quatro turistas

BERLIM, 17.

Uma medonha trovoada surpreendeu esta manhã em Krimonack, nos Carpatos, um grupo de turistas, que se refugiaram na cabana dum pastor.

Um raio, caindo sobre a misera habitação, foi reduzir a cinzas 4 turistas e ferir 12.—(L.)

A Alemanha só deseja a paz

BERLIM, 17.

O chanceler Marx, discursando em Neuss, declarou estar perfeitamente demonstrado que a Alemanha apenas deseja a paz, pelo que os territorios ocupados deveriam ser evacuados.

O chanceler acrescentou que na proxima sessão da assembleia geral da Sociedade das Nações, que se realiza em Setembro, logo que o seu país tenha sido admitido, aquela questão será levantada.

Policlinica DA RUA DO OURO
Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º
Telefone N. 5353
Medicina, coração e pulmões—Dr. Armando Narciso—5 h.
Cirurgia geral, operações—Dr. Bernardo Vilar—4 h.
Rins, vias urinarias—Dr. Miguel Magalhães—10 h.
Pele e sifilis—Dr. Correia de Figueiredo—12 e 5 h.
Doenças nervosas, electroterapia—Dr. R. Loff—2 h.
Doenças dos olhos—Dr. Mario de Mattos—2 h.
Garganta, nariz e ouvidos—Dr. Mario Oliveira—1 h.
Estomago e intestinos—Dr. Mendes Bello—3 h.
Doenças das senhoras—Dr. Emilio Paiva—2 h.
Doenças das crianças—Dr. Filipe Manso—12 h.
Tratamento da diabetes—Dr. Ernesto Roma—5 h.
Boca e dentes—Dr. Armando Lima—10 h.
Cancro e radio—Dr. Cabral de Melo—4 h.
Raios X—Dr. Aleu Saldanha—4 h.
Analises clinicas—D. Gabriela Beato—4 h.

Os que se retiram de Lisboa Devem mandar limpar as suas casas por meio d'Aspiração Electrica
Serviço rapido, perfeito e economico
da casa Castanheiro Freire, Ltd., 39, Praça Luiz de Camões, 39. Telef. Trindade 846
Linhas de Cintra e Cascais: Executam-se serviços de limpeza nas localidades servidas por estas linhas pelos preços de Lisboa

TAXIS
DE S. ROQUE
PEDIDOS
a qualquer hora
pelo telefone N. 35

ULTIMAS NOTICIAS

Os chapeus
para senhoras
DO
SALAO AUREO
Batem o récord em elegancia,
distinção e preços
246 – RUA DO OURO – 248
NORTE 3318

DE LUTO

A MORTE do jornalista Lutero de Morais

A semana que hoje finda póde chamar-se a semana tragica do jornalismo. Com pequenos intervalos, desapareceram do nosso convivio três jornalistas: Graça e Cruz, João Costa e, hoje de madrugada, Lutero de Morais.

Operado ha poucos dias duma doença de estomago, no hospital de S. José, Lutero de Morais ia melhorando lentamente, nada fazendo prever o triste desenlace que hoje tão dolorosamente nos surpreendeu.

Habituados como estavamos á sua leal camaradagem e ao seu convivio alegre, a sua morte impressionou profundamente todos os profissionais do jornalismo, que tinham por ele uma grande simpatia.

Lutero de Morais não era apenas o jornalista honesto e consciencioso; foi sempre um denodado trabalhador pela causa profissional do jornalismo, deixando o seu nome ligado á velha Associação dos Trabalhadores da Imprensa e ultimamente ao Sindicato, onde desempenhou varios cargos directivos.

Como jornalista, depois de ter passado pelas forcas caudinas da reportagem, fez durante largos anos a cronica parlamentar para varios jornais, tendo sido nomeado ha pouco tempo funcionario do Congresso da Republica.

Todos nós adoravamos a sua camaradagem e a sua perfeita integridade moral. Era um jornalista da velha guarda, que os novos respeitavam e cujo conselho era sempre ouvido em questões profissionais.

Ultimamente, pertencia ao corpo redactorial do *Diario de Noticias*, a cuja dôr nos associamos comovidamente.

O corpo de Lutero de Morais será hoje, ás 21 horas, trasladado, do hospital de S. José, para a séde do Sindicato dos Profissionais da Imprensa, donde sai amanhã o funeral, ás 16 horas, para o Alto de S. João.

As direcções da Casa dos Jornalistas e do Sindicato dos Profissionais da Imprensa pedem a todos os seus associados que se encorporem hoje na trasladação e amanhã no funeral do seu desditoso consocio.

A sua esposa, a senhora D. Maria Guilhermina Xavier Pereira de Morais, apresenta ó *Diario de Lisboa* sentidos pêsames.

João Costa

Realisou-se hoje, pelas 12 horas, o funeral do velho jornalista e conservador do arquivo nacional da Torre do Tombo, sr. João Costa.

Depois das encomendações feitas pelo reverendo prior de S. Sebastião da Pedreira, na residencia do finado, foi retirada a urna da camara ardente e transportada num carro funerario para o cemiterio Oriental.

Dirigiram o funeral os srs. Eusebio Palmeirim e dr. João Moreira de Almeida.

O senhor D. Manuel de Bragança e a senhora D. Amelia de Orleans fizeram-se representar pelo sr. D. José de Melo (Sabugosa). O cadaver ficou depositado num compartimento do jazigo municipal.

A' beira de sepultura, o sr. dr. Antonio Baião, director da Torre do Tombo, fez o elogio do falecido.

A TARDE POLITICA

Dissipou-se a nuvem dos boatos

Hoje a Arcada esteve concorrida.

Falou-se muito, discutiu-se muito e muitos vaticinios se fizeram.

Como os gabinetes ministeriais se tornaram quasi inacessiveis, mercê do estudo aturado a que estão procedendo os titulares de varias pastas, os corredores enchem-se e as ante-camaras tornam-se ruidosas.

Os problemas de administração publica estão em via de solução, alguns deles. Dos outros se tratará oportunamente e com o vagar que o caso requer.

O governo antes de mais nada, e muito justamente, pretende defender-se. Torna para isso as necessarias precauções e estuda a melhor forma de fundar um organismo que, exclusivamente, se encarregue da ordem publica. Os ministros da Guerra e do Interior tem trabalhado no sentido de que esse organismo comece a funcionar o mais rapidamente possivel, esperando ver, dentro em breve, coroados de exito os esforços que tem envidado nesse sentido.

* * *

O sr. general Carmona, que é uma pessoa que possue muitas qualidades e muita ponderação, pretende marcar as directivas novas para a vida administrativa da nação, não prescindindo para isso de todos os concursos que se lhe ofereçam valiosos, estejam eles onde estiverem, desde que dêem suficientes garantias de amor pela Patria e de fidelidade á Republica.

Correspondendo á boa vontade assim manifestada, os partidos mantêem-se, perante o governo, em atitude de espectativa que, se não é francamente benevola, poucos maleficios pode trazer ao avanço da barcaça governativa.

* * *

A nuvem de boatos dissipou-se como por encanto.

Isto é um bom sintoma.

Sabemos a sua origem e sabemos os factores que provocaram o seu desaparecimento.

Nem sempre os pescadores de aguas turvas têm maneira de vêr bem sucedidos os seus desejos. E desta foi, ao que parece, o que lhe aconteceu.

Os ventos do norte não correram tão propicios quanto seria para desejar a boateiros e intriguistas. Antes, eles tiveram o merecimento de dissipar o muito de mau que se estava acumulando na nossa atmosfera politica.

* * *

Conferenciaram hoje com o chefe do governo os srs. ministro da Justiça e general Moraes Sarmento

* * *

Os corpos gerentes do Banco de Portugal, acompanhados do governador e vice-governador, cumprimentaram hoje o sr. ministro das Finanças. Após o acto, o governador e vice-governador ficaram em conferencia com o sr. Sinel de Cordes.

O novo contracto com o Banco de Portugal

Na segunda-feira, deve reunir-se a Assembleia Geral do Banco de Portugal, para apreciar as bases do novo contracto, propostas pelo actual governo.

O limite contractual da faculdade de emissão concedido ao Banco será provisoriamente acrescido de: 100.000 contos, para operações bancarias, e de 100.000 contos para operações comerciais.

E aos emprestimos que o Banco de Portugal fez ao governo, será acrescido um novo emprestimo de 125.000 contos, exclusivamente destinado a obras de fomento das colonias.

Estas bases devem ser aprovadas, por unanimidade ou por uma enorme maioria dos accionistas.

OPERARIOS

A C. G. T. está passando por uma grave crise

A C. G. T. atravessa neste momento uma das fases mais melindrosas da sua existencia, provocada por intrigas e ambições de alguns militantes. Este facto está causando serias apreensões ás organições operarias, por se recear a todo o momento que a C. G. T. venha a sofrer com o resultado das reuniões do conselho confederal, onde alguns militantes se teem acusado mutuamente, chegando mesmo a esboçar-se conflitos pessoaes.

Santos Arranha é acusado de ter imprimido á *Batalha* uma orientação prejudicial e comprometedora.

A Confederação tambem foi acusada de ter á sua frente uma entidade imcapaz e má. Os srs. Manuel Joaquim de Sousa e Silva Campos, sentindo-se visados por algumas criticas e censuras, demitiram-se dos seus cargos. Santos Arranha atacou Manuel Joaquim de Sousa, pela sua ida a Paris, dizendo que essa viagem nenhúma vantagem trouxe á organisação operaria.

Por sua vez, Silva Campos insurgiu-se contra Santos Arranha, visto ele ter dado o seu voto á partida de Manuel Joaquim de Sousa e dias depois de ele embarcar ter discordado dessa viagem.

Houve quem pretendesse conseguir uma plataforma airosa para solucionar o conflito suscitado, indo procurar Santos Arranha sugerindo-lhe o pedido de demissão de director de *A Batalha*. Esta sugestão foi repelida por Santos Arranha, que tem a maioria dos membros do conselho a seu lado.

No caso de Santos Arranha continuar á frente da *A Batalha*, Manuel Joaquim de Sousa e Silva Campos mantêm o seu pedido de demissão, não havendo actualmente, segundo afirmam alguns militantes, dentro do conselho, quem tenha competencia para substituir os dois delegados demissionarios.

Por sua vez, os anarquistas afirmam, nos seus orgãos, que o momento é grave, gravissimo mesmo, e aconselham os seus correligionarios a uma acção energica e decisiva, que obrigue a demitirem-se os membros do Conselho Confederal. Nestes ultimos dias tem havido algumas reuniões entre alguns elementos militantes afastados da C. G. T. e os da Internacional Sindical Vermelha, no intuito de se estabelecer uma conciliação amigavel, de forma a estes poderem ingressar na C. G. T.

Alguns sindicatos estão já trabalhando no sentido de substituir os seus delegados no Conselho Confederal, por outros que saibam interpretar os desejos da organisação. Por outro lado, ha alguns militantes que são partidarios da abolição do logar de director de *A Batalha*, remunerado, que tem sido causa de discordancias e intrigas a dentro da reorganisação, pelas muitas ambições que se tem manifestado á sua volta.

Amanhã, reune de novo o Conselho Confederal para apreciar o pedido de demissão dos srs. Manuel Joaquim de Sousa e Silva Campos.

Cuide dos seus telefonando para a LEX C. 1592.

AGUA DE CASTELO DE VIDE
a melhor agua medicinal de meza
em garrafões de 5 litros
á venda em toda a parte

RUGRA é a melhor navalha de barba

MANTEIGAS FINISSIMAS

Especial a meio sal.......... K.° 20$00
Muito fina com sal........... " 18$00
Reclame sem competencia.... " 16$00

Colossal sortido de queijos nacionaes e estrangeiros

Flamengo genuino Holandez..... 16$00
Da Ilha de S. Jorge, 1.ª qualidade 10$00

DESCONTOS AOS REVENDEDORES
Pedidos pelo telefone C. 988 á
Nova Casa das Manteigas
RUA DA PRATA, N.os 88 a 90
Gomes, Serra & Gomes, L.da

RUGRA é a melhor tesoura

RUGRA-GOLD é a melhor lamina para barba

LICEUS
Preparação para exames.
Instr. Prim. e Curso Comercial
Rapido, pratico, completo, (calc., escrit., corresp., etc.).
Cursos Superiores e Francês, Inglês
(Cursos diurnos e nocturnos teoricos e praticos, conversação, redacção e correspondencia)
Cursos especiais para senhoras
Professores (alguns ex professores do liceu) diplomados com curso superior e inscritos.
Cursos das 9 ás 12 e das 14 ás 23 horas.
R. DA PALMA, 219, 1.°, frente

MARIO MONTEIRO
ADVOGADO
R. DOS FANQUEIROS, 114

O melhor café é o d' «A Brazileira» — LISBOA

Aparelhos CONTESSA NETTEL
Chapas e peliculas GEVAERT
eis as marcas de garantia.
Garcez Limitada Chiado LISBOA